

## ***IN MEMORIAM***



**REITOR  
ANTÔNIO MARTINS FILHO**

☆ 22/12/1904 – † 20/12/2002

**N**a velha história da vida, percorrendo os caminhos do tempo, vamos sofrer com os desfalques impostos pela morte, muitas vezes deixando-nos a sensação de impossível substituição. Este é o sentido do nosso pesar, quando registramos a morte do reitor Antônio Martins Filho, fundador da Estação de Biologia Marinha – atual Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará.

Devemos ao biologista Rui Simões de Menezes (1917 – 2001) a idéia da criação de uma Estação de Biologia Marinha, no âmbito da nascente Universidade do Ceará. Tal idéia foi levada ao conhecimento do reitor Antônio Martins Filho, pelo seu formulador, já

em companhia do professor assistente Melquíades Pinto Paiva, o que aconteceu nos idos de 1956.

Em decorrência do II Seminário Anual dos Professores da Universidade do Ceará (1960), a criação da Estação de Biologia Marinha tornou-se uma das prioridades da instituição. Devidamente autorizado pelo Conselho Universitário, o reitor Antônio Martins Filho criou a Estação de Biologia Marinha, na categoria de Instituto Aplicado, isto no dia 02 de dezembro de 1960. O primeiro diretor da nova unidade universitária, o professor assistente Melquíades Pinto Paiva, foi por ele nomeado em 10 de janeiro de 1961.

A partir de então, até o final do seu reitorado de 12 anos (1955 – 1967), nunca faltaram apoio,

aconselhamento e amizade do reitor ao jovem diretor, assegurando o progresso da Estação de Biologia Marinha, suprindo-a com recursos humanos e materiais, que lhe possibilitaram o crescimento nos anos futuros.

Antônio Martins Filho comprou para a Universidade do Ceará a área onde agora se encontra o Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará e providenciou a elaboração do projeto de suas futuras instalações. Em 1965, iniciou contatos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, tendo em mira grande empréstimo ao Governo do Brasil; posteriormente, quando não mais se encontrava à frente da Universidade Federal do Ceará, o empréstimo foi concretizado, donde saíram os recursos para a construção da nossa ampla e moderna sede própria, inaugurada em 1971.

Como era do seu feitio, Antônio Martins Filho transformou sonho em realidade e ajudou muita gente que buscava afirmação profissional. Foi um pioneiro idealista, sem perder o senso prático da vida; foi um chefe exigente e muito amigo dos seus subordinados mais próximos; dava o exemplo do trabalho árduo e permanente, sempre com a alegria de servir; foi um administrador seguro, imune à corrupção e vigilante da boa aplicação dos recursos

públicos sob sua responsabilidade. Um modelo de cidadania para todos os brasileiros.

Antônio Martins Filho, sertanejo do Cariri – sul do Ceará, nasceu no dia 22 de dezembro de 1904 no sítio Santa Tereza (Missão Velha), tendo sido registrado no Crato; era filho de Antônio Martins de Jesus e Antônia Leite Martins, pequenos proprietários rurais. Ao falecer em Fortaleza no dia 20 de dezembro de 2002, quase atingindo 98 anos de idade, estava viúvo de Maria de Carvalho Martins, de cujo casamento resultaram os seguintes filhos: Maria da Conceição Martins Cavalcante, José Murilo de Carvalho Martins, Milton de Carvalho Martins (falecido), Terezinha Martins Pompeu, Zuleide Martins de Menezes, Francisco de Carvalho Martins e Antônio Maurício de Carvalho Martins.

Em 12 de dezembro de 1988, na cidade de Fortaleza, foi lançado ao mar o barco de pesquisa “Prof. Martins Filho”, como homenagem de nossa instituição ao seu criador.

O sertanejo Antônio Martins Filho abriu os caminhos pacíficos do mar para os cearenses, dando-lhes novas alternativas profissionais e maior saber nas áreas das ciências do mar. Nos deixou um paradigma a seguir, o que nos obriga a honrar a sua memória.